

BOLETIM MENSAL

— DA —

União Cultural Brasil - Estados Unidos

FUNDADA EM 1938

DISTRIBUIÇÃO INTERNA

RUA STO. ANTONIO, 487

SÃO PAULO

BRASIL

ANO II

ABRIL DE 1947

N.º 13

PINTURA

EXPOSIÇÃO DOS "19 PINTORES", SOB O PATROCÍNIO DA UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Despertou invulgar curiosidade e interesse nos meios artísticos de São Paulo a exposição dos "19 pintores", inaugurada a 19 de abril, na Galeria Prestes Maia, sob os auspícios desta entidade. A essa exposição, considerada pelo público e pelos críticos um acontecimento de grande relevância como contribuição para a história das artes plásticas em São Paulo — pois se compunha de trabalhos de um grupo de pintores novos que pela primeira vez expunham em mostra coletiva — concorreram: Aldemir Martins, Antonio Augusto Marx, Claudio Abramo, Enrico Camerini, Eva Lieblich, Flavio Ciro Tanaka, Huguette Israel, Jorge Mori, Lothar Charoux, Luiz Andreatini, Luiz Sacilotto, Marcello Grassmann, Maria Helena Milliet Fonseca Rodrigues, Mario Gruber Correia, Maria Leontina Franco, Odetto Guersoni, Otavio Araujo, Raul Muller Pereira da Costa e Wanda Godoy Moreira.

Desses pintores exigiu-se apenas a condição de ser "novo" e de ser moderno, sem entrar no julgamento do valor individual de cada um, pois que esse julgamento ficaria posteriormente a cargo da crítica especializada.

Foi confeccionado um catálogo com uma breve biografia dos expositores e respectivo auto-retrato, e uma introdução de Geraldo Ferraz, conhecido crítico de arte.

O "Diário da Noite" promoveu um inquérito entre artistas de renome no cenário das artes plásticas de São Paulo sobre essa iniciativa. Entre outros, depuseram os srs. Flavio de Carvalho, Aldo Bonadei, Clovis Graciano e Vitor Cordeiro, todos enaltecendo o sentido da mostra dos "novos" e encarecendo os esforços desenvolvidos pela União Cultural Brasil-Estados Unidos.

Os críticos de São Paulo demoraram-se em apreciações sobre os 19 pintores, tendo mesmo surgido vivas controversias, o que levou os srs. Sergio Milliet e Lourival Gomes Machado a promoverem, sob o patrocínio desta entidade, debates no recinto da exposição. A esses debates compareceram cerca de mil pessoas, e segundo opinião dos próprios promotores dos debates, foram estes os mais vivos e animados verificados até o presente momento em São Paulo.

O sr. Geremia Lunardelli, compreendendo a importância dessa iniciativa, ofereceu um prêmio de Cr.\$ 15.000,00 para os melhores trabalhos expostos na Galeria Prestes Maia. Fizeram parte da comissão julgadora, a convite da União Cultural, os pintores Lasar Segall, Anita Malfatti e Di Cavalcanti, os quais, após acurado exame das obras expostas, classificaram os seguintes expositores: 1.º Prêmio (Cr.\$ 5.000,00): Mario Gruber Correia; 2.º Prêmio (Cr.\$ 3.000,00): Maria Leontina Franco; 3.º Prêmio (Cr.\$ 2.500,00): Aldemir Martins; 4.º Prêmio Cr.\$ (2.000,00): Flavio Ciro Tanaka. Prêmio único de desenho (Cr.\$ 2.500,00): Claudio Abramo.

Na noite de encerramento, realizou-se, no recinto da exposição, uma festa em homenagem aos "19 pintores". O programa constou de uma representação de dois quadros da peça "A Rainha Morta", pelos "V Comediantes", sob a direção do sr. Miroel Silveira. Em seguida o pintor Di Cavalcanti anunciou os nomes dos vencedores do Prêmio "Geremia Lunardelli", explicando o critério que os membros da comissão julgadora adotaram na seleção e enaltecendo o gesto do sr. Geremia Lunardelli.

Da exposição foram, ainda, selecionados dois trabalhos de cada pintor, os quais deverão percorrer vários centros de arte dos Estados Unidos da América do Norte.

Segundo dados apresentados pelos funcionários encarregados da portaria da Galeria Prestes Maia, visitaram essa mostra de arte, durante os 17 dias em que esteve franqueada ao público, cerca de 50.000 pessoas.

Ao encerrar-se a exposição dos "19 Pintores", sente-se a União Cultural Brasil-Estados Unidos plenamente recompensada do esforço desenvolvido, no sentido de realizar um dos pontos básicos de seu programa cultural, que é o de facilitar e proporcionar aos novos valores que se revelam nas letras e nas artes os meios necessários ao seu primeiro contacto com a crítica e com o público em geral, tanto no Brasil como nos Estados Unidos da América do Norte.

MÚSICA

As audições de discos da "Hora Musical", programada semanalmente, está prosseguindo este ano com ótimos resultados. Realizadas

às terças-feiras, às 20 horas e meia, sob a direção da Prof. Inge Meyerson, o programa deste mês foi o seguinte: 1.ª audição: Peças de Rimsky-Korssakoff e Rachmaninoff; 2.ª audição: Festival Brahms; 3.ª audição: Peças de Beethoven e Schubert; 4.ª audição: Dedicada a Geshwin e 5.ª audição: Músicas de Câmara.

BIBLIOTÉCA

A Biblioteca "Thomas Jefferson", em virtude do grande aumento de inscrições de leitores, verificado nestes últimos meses, passou a funcionar, ininterruptamente, das 9 às 21 horas e meia.

Dentro desse horário os leitores poderão retirar livros ou fazer consultas nas salas de leitura.

DEPARTAMENTO DE INGLÊS

Especialmente contratado pelo Departamento de Estado de Washington, D. C., para lecionar inglês nos cursos mantidos por esta entidade, chegou a S. Paulo, no dia 16 de abril, o sr. Don Cummings Robinson.

O Prof. Don Cummings Robinson cursou a Universidade de Wisconsin, graduando-se em Ciências, em 1943, pela Escola de Educação. No último ano do curso obteve duas bolsas de estudos, uma da própria Universidade e outra da Fundação "Wesley". Em 1942 alistou-se na marinha, tendo sido chamado em 1943. Em 1944 foi escalado para o Pacífico. Ali participou das invasões das Ilhas Marshalls, Guam, Pelieu e Leyte. Em novembro regressou ao Haway para auxiliar nos planos de invasão de Iwo Jima. Por essa ocasião já era Oficial de Operação na "Waianae Amphibious Training Base". Pela sua atuação na invasão de Guam recebeu a "Navy Unit Commendation". Após 18 meses de serviços no mar, voltou aos Estados Unidos, onde foi designado para a "Navy Oriental Language School", em Stillwater, Oklahoma. Alguns meses depois, ao ser desligado da escola foi enviado ao Rio de Janeiro, onde serviu junto ao Adido Naval. Regressando aos Estados Unidos em setembro de 1946, foi, nesse mesmo mês, desligado com honra, como Tenente.

Em Wisconsin, cidade de cerca de 40 mil habitantes, foi professor de Latim e Inglês, bem como dirigente de um grupo dramático, tendo representado na peça "Angel Street". Em fevereiro o Departamento de Estado ofereceu-lhe o lugar que ora passa a exercer na União Cultural Brasil-Estados Unidos.

VISITANTES ILUSTRES

Visitou a sede da União Cultural Brasil-Estados Unidos, em meados de abril, o sr. Cristiano Stockler das Neves, DD. Prefeito Municipal de São Paulo. S. Excia foi recebido pelos membros da diretoria, pelo sr. Cecil M. P. Cross, Consul Geral Americano, dr. Joseph Privitera,

diretor do Departamento de Ingles, professores e funcionários. Posteriormente, em suas declarações à imprensa paulistana, S. Excia. teve oportunidade de declarar o seguinte, a propósito de sua visita: "Tive a melhor das impressões. Que organização admiravel! Obedecendo a métodos racionais, inteligentes, os cursos ali em funcionamento, vão realizando obra deveras notável. Têm cerca de 4.000 alunos, o que diz bem do interesse que despertam."

DIA PAN-AMERICANO

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, juntamente com o Departamento Municipal de Cultura, comemorou o Dia Pan-Americano, transcorrido a 14 de abril, com uma sessão solene realizada no Teatro Municipal. Presidiu à sessão o sr. Cristiano Stockler das Neves, DD. Prefeito Municipal de São Paulo, o qual pronunciou expressivo discurso. Em seguida, o sr. Henry Hare Carter, Adido Cultural junto ao Consulado Geral Americano, proferiu uma conferência sobre o "Pan-Americanismo". Foi depois feita pelo prefeito da Capital a entrega dos premios aos alunos do Departamento de Inglês, classificados no concurso promovido por esta entidade, com o fim de dar mais realce às comemorações do Dia Pan-Americano. Finalizando a sessão, a Orquestra Brasileira de Câmara, sob a regencia do maestro Leon Kaniefsky, executou um programa de músicas Pan-Americanas.

SUMARIO DAS ATIVIDADES SOCIAIS E CULTURAIS DE 16 DE MARÇO A 15 DE ABRIL

No dia 17 de março, o Prof. Fernando Tude de Souza, Chefe do Gabinete do Ministro da Educação, pronunciou uma conferência subordinada ao tema: "Reportagem sobre os Estados Unidos". O ilustre conferencista esteve recentemente nos Estados Unidos, em missão de intercâmbio educacional, como delegado do Govêrno Brasileiro.



No dia 27 de março, o dr. Atilio Zelante Flosi, assistente na Faculdade de Medicina, discorreu sobre "Condições de vida nos grandes hospitais norte-americanos". O dr. Atilio Zelante Flosi esteve nos Estados Unidos, aperfeiçoando-se em Endocrinologia, com Bolsa de Estudos oferecida pela União Cultural Brasil-Estados Unidos, por intermédio do "Institute of International Education" e Departamento do Estado de Washington.



No dia 10 de abril, o sr. Herminio Lunardelli, que esteve na América do Norte como bolsista do "Institute of International Education", especializando-se em Nutrição, pronunciou uma conferência sobre: "Uma experiência na Universidade de Arkansas — A Nutrologia no seu novo aspecto."